

NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
REVOLTAS E REVOLUÇÕES NA ÉPOCA MODERNA: EUROPA E BRASIL PROFESSOR LUCIANO RAPOSO	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: HISTÓRIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA: * PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (*)	OPTATIVA () AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
<i>Análise e interpretação sobre as diversas e complexas lutas políticas travada na Europa e na América portuguesa desde o século XVI ao século XVIII. Pretende compreender ainda as diversas escalas dos conflitos a partir da historiografia europeia e luso-brasileira.</i>	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
<ul style="list-style-type: none"> - Restauração de 1640 em Portugal : teoria política e discursos. – As bases do poder régio – Revoltas e Resistências das elites provinciais – CONTESTAÇÕES E REVOLTAS COLONIAIS - Contestações, acomodações e a sociedade colonial – Revoltas coloniais – Rio de Janeiro, Bahia e Minas, séculos XVII e XVIII. – Padrão de revoltas e cultura política – Enquadramentos: tipologia e conjunturas. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>ANASTASIA, Carla Maria J. Vassalos Rebeldes. <i>Violência coletiva nas Minas na primeira metade do século XVIII</i>. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.</p> <p>das Letras; Secretaria de Cultura.</p> <p>MELLO, Evaldo Cabral de. <i>A fronda dos mazombos. Nobres contra mascates: Pernambuco 1666-1715</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.</p> <p>Mello. Evaldo Cabral de . <i>A fronda dos mazombos - nobres contra mascates: Pernambuco 1666-1715</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995</p> <p>OLIVEIRA, António de. <i>Poder e oposição política em Portugal no período filipino (1580-1640)</i>. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand , 1990. (esp. cap 4 “A revolta popular”)</p> <p>RUDÉ, G. (1982). <i>Ideologia e Protesto Popular</i>. Rio de Janeiro, Zahar. (ideologia e consciência de classe, p. 13-34)</p> <p>Souza, Laura de Mello e. <i>O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII</i>. SP: Cia das Letras, 2006.</p> <p>Torgal, Luís Reis. <i>Ideologia política e teoria do Estado na Restauração</i>. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidad2e, 1982. 2 v.</p> <p>VILLARI, R. (1995). O rebelde. <i>O homem barroco</i>. R. Villari. Lisboa, Editorial Presença: 95-114.</p> <p>Xavier, Ângela Barreto. “El Rei aonde pôde, & não aonde quer”. <i>Razões da política no Portugal seiscentista</i>. Lisboa: Colibri, 1998.</p>	